

PERDAS POR EFLUENTES E POR GASES EM SILAGEM DE CAPIM CAMERON COM DIFERENTES NÍVEIS DE TORTA DE MURUMURU

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

FERREIRA; Beatriz Cavalcante Ferreira¹, ROSA; Maria Alessandra Gusmão da Rosa², GOMES; Rafael Aparecido Gomes³, GUIMARÃES; Célia Maria Costa⁴, MORAIS; Eziqiel de Moraes⁵

RESUMO

A silagem de capim Cameron é uma alternativa utilizada na alimentação de ruminantes visando reduzir a escassez de forragem na época de seca. Contudo, este apresenta baixo teor de matéria seca no seu ponto ótimo de colheita, em que o uso de aditivos secantes melhora o processo fermentativo e qualidade final do produto. O murumuru é uma palmeira amazônica utilizada pela indústria cosmética, e durante seu processamento, para extração do óleo, é gerado uma torta com potencial para alimentação animal. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo avaliar o uso da torta de murumuru (*Astrocaryum murumuru* Mart.) como aditivo secante na silagem de capim Cameron (*Pennisetum purpureum* Schum). O experimento foi realizado no Instituto Federal do Pará – Campus Castanhal em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições por tratamento. O capim foi colhido manualmente com 1,80 m de altura, a 10 cm do solo, fragmentado em ensiladeira estacionária em partículas de até 2,5 cm. Os tratamentos consistiram na inclusão 0, 10, 20 e 30% de torta com base na matéria natural. O material foi ensilado em baldes plásticos de 4 L considerando densidade de 650 kg/m³. Um kg de areia, seca em estufa, foi mantido ao fundo, separado da massa ensilada por tecido de nylon. Após compactação, os silos foram vedados com tampa contendo válvula de Bunsen para escape dos gases gerados. Os silos foram abertos aos 76 dias. As silagens apresentaram bom aspecto, cheiro e coloração característicos e sem a presença de mofo. A produção de efluentes foi determinada pela diferença entre o peso da areia no momento da ensilagem e após a abertura do silo. Amostras das silagens foram pré-secas em estufa de circulação forçada de ar, a 55°C, por 72 horas para determinação da matéria seca. Os dados foram submetidos a análise de variância e regressão considerando-se significativos quando $P < 0,05$. Houve efeito linear crescente para os teores de matéria seca, sendo observado aumento de 0,92 pontos percentuais a cada 1% da inclusão da torta. Nos níveis 0, 10, 20 e 30% observou-se valores de 16,54; 26,02; 35,77 e 44,08% respectivamente. Foi observado efeito quadrático negativo para a produção de efluente com valores de 8,57% no tratamento controle e 5,25; 2,30 e 0,78% nos níveis 10, 20 e 30% de inclusão respectivamente. Não foi observado efeito significativo para perdas por gases, apresentando valores de 0,28% no tratamento controle e 0,34% no último nível de inclusão. Concluiu-se que a torta de murumuru reduz as perdas por efluentes e aumenta os teores de matéria seca, servindo como alternativa de aditivo secante para a silagem de capim Cameron.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura, *Astrocaryum*, ensilagem

¹ Graduada em Agronomia - IFPA, beatrizagro17@gmail.com

² Eng. Agrônoma - Empresa Agrocampy Comercio LTDA, alessandra.ifpa@gmail.com

³ Zootecnista - Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Pará, Campus Castanhal, rafael.gomes@ifpa.edu.br

⁴ Eng. Agrônoma - Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Pará, Campus Castanhal, celia.guimaraes@ifpa.edu.br

⁵ Médico Veterinário - Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Pará, Campus Castanhal, eziqielmoraes@yahoo.com.br